Utilização de microencapsulados de aromas de plantas aromáticas e especiarias como estratégia para a redução de sal

Cláudia Viegas*, André Gerardo*, Margarida Sapata**, Carmo Serrano** * - Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril ** - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária

o problema •

doenças cardiovasculares são a 1ª causa de morte em Portugal e no Mundo

> hipertensão é um dos principais factores de risco hipertensão afeta 36% população portuguesa

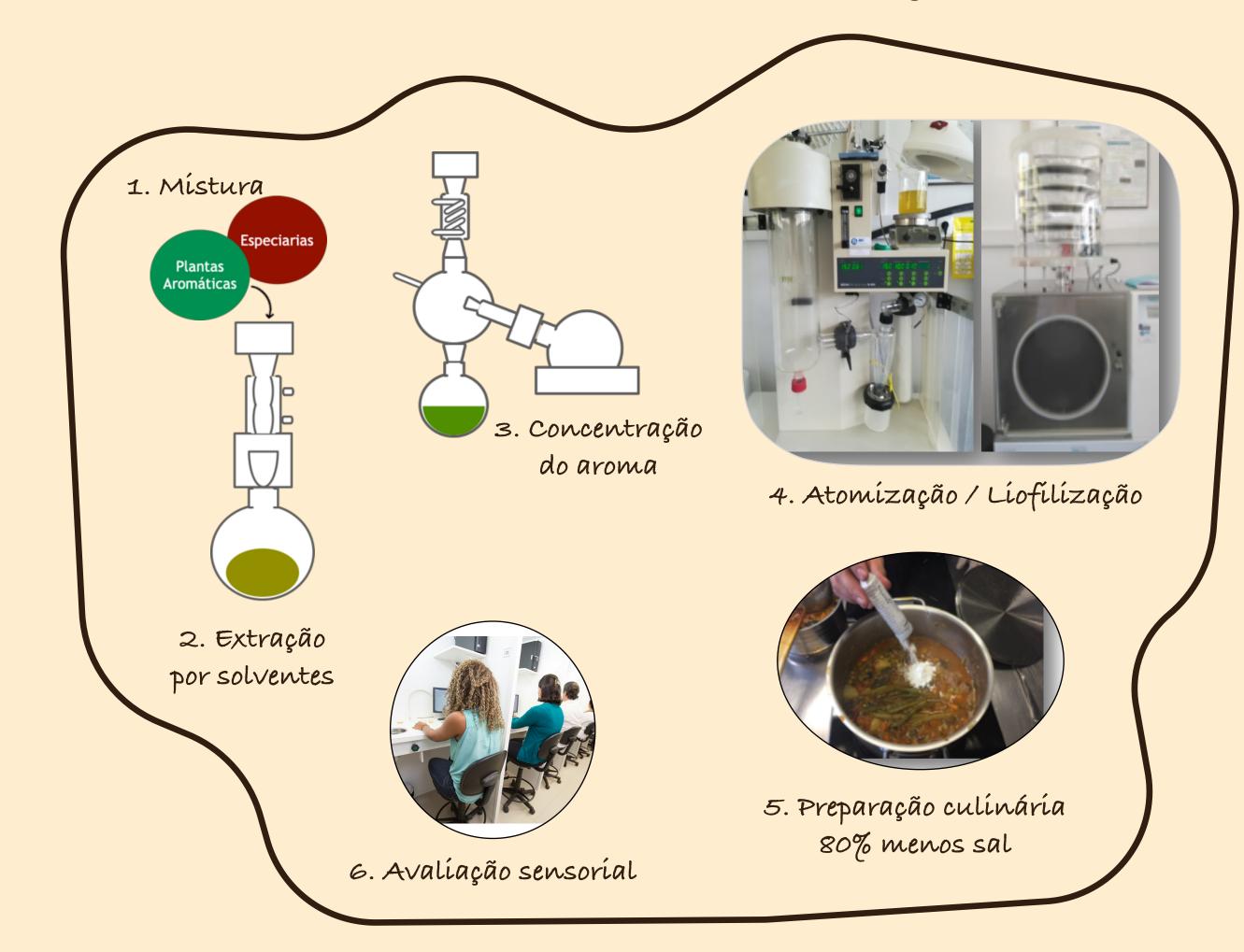
os portuguesas consomem 2 x mais sal do que o recomendado



em todo o mundo, 1 em cada 3 adultos tem hipertensão

objectivo

desenvolvimento de microencapsulados de aromas de plantas aromáticas e especiarias para aplicação na gastronomia, como estratégia para a redução de sal



metodologia

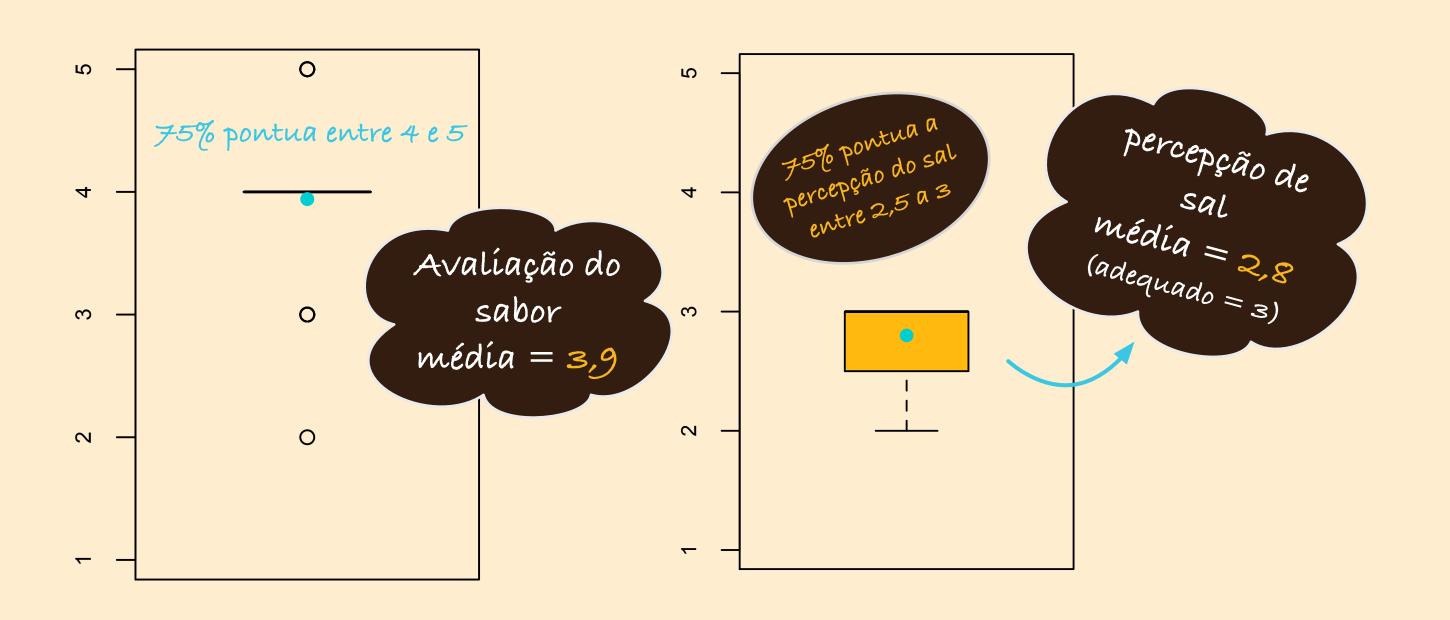
criação de misturas de plantas aromáticas e especiarias preparação de extratos dos aromas das misturas encapsulação dos aromas (proteção da degradação) atomização e liofilização - forma esférica

aplicação dos microencapsulados em preparações culinárias com redução de sal (80% menos) avaliação sensorial

resultados

percepção de sabor muito próxima à do sal elevada estabilidade à temperatura de cocção inalteração da cor das preparações culinárias dissolução imediata e total

boa aceitação em todos os parâmetros (percepão de sal, cor, textura, aroma e sabor)



a solução •

forma esférica e seco - simula a utilização do sal comum

estratégia concreta na redução de sal na restauração pública e em contexto familiar

concentração de sabor e aroma permite a sua utilização quer numa redução gradual e faseada, ou na eliminação total



Produto atomízado (pó - uso industrial) e liofilizado (grânulos - uso doméstico e restauração)



